

## ACT APOIA CAMPANHA PELO DIA MUNDIAL CONTRA O CÂNCER

A Aliança de Controle do Tabagismo participa, junto com a Fundação do Câncer, de campanha nas mídias sociais pelo Dia Mundial Contra o Câncer, celebrado em 4 de fevereiro. A data foi criada pela União Internacional Contra o Câncer (UICC) com a intenção de chamar a atenção globalmente para a doença e desmitificar conceitos.

A exposição dos mitos relacionados à doença é o tema escolhido este ano pelo UICC e apresenta quatro pontos principais:

### ***Mito 1: Não é necessário falar sobre câncer***

Na verdade, ainda que seja um tema difícil de tratar, falar abertamente sobre a doença pode melhorar os resultados para cada pessoa e o acesso às políticas públicas.

### ***Mito 2: Não existem sinais nem sintomas de câncer***

Para muitos tipos de câncer, existem sinais e sintomas e as vantagens da detecção precoce são indiscutíveis. É importante a conscientização da população e a capacitação dos profissionais de saúde para reconhecer os sinais e sintomas da doença.

### ***Mito 3: Não há nada que se possa fazer a respeito do câncer***

Um em cada três tipos de câncer podem ser prevenidos com estratégias corretas e políticas públicas de saúde. A forma mais eficaz de prevenção é com a adoção de um estilo de vida saudável: não fumar, beber com moderação, evitar alimentos processados e industrializados e o sedentarismo.

### ***Mito 4: Não tenho direito de receber atenção para o câncer***

Todas as pessoas têm direito a fazer tratamento contra o câncer e ter acesso aos serviços de saúde comprovados e eficazes, e em igualdade de condições para evitar sofrimento.

“Para nós, é importante promover contextos sociais favoráveis para que as pessoas façam escolhas mais saudáveis e fiquem menos expostas aos fatores de risco, como o tabagismo, as dietas não saudáveis, o consumo exagerado de álcool e o sedentarismo. Afinal, um em cada três tipos de câncer pode ser evitado com estratégias corretas e políticas públicas de saúde”, explica Paula Johns, diretora-executiva da ACT.

O câncer é considerado um problema de saúde pública em todo o mundo e sua incidência cresceu 20% na última década. No Brasil, é a segunda causa de morte por doença. O tabagismo é diretamente responsável por 90% das mortes por câncer de pulmão e está associado a quase 30% das mortes por outro tipo de câncer. Além do câncer de pulmão, o fumante pode desenvolver câncer de boca, laringe, faringe, esôfago, fígado, pâncreas, estômago, rins, vesícula, intestino, de colo do útero e de mama.